

Configuração do Protocolo de Encaminhamento

A configuração dos protocolos de encaminhamento no sistema de gestão da saúde é um passo fundamental para garantir que os fluxos de atendimento sigam critérios clínicos padronizados e embasados em diretrizes técnicas. Esses protocolos organizam o encaminhamento de pacientes a especialidades médicas e exames específicos, estruturando o processo de triagem e qualificação da demanda de maneira eficiente.

No sistema, a criação e configuração desses protocolos envolvem a definição de roteiros clínicos, a categorização de questões e a associação com regras de regulação. Dessa forma, cada encaminhamento passa a ser respaldado por critérios objetivos, reduzindo variações indevidas no acesso aos serviços de saúde e assegurando maior equidade no atendimento.

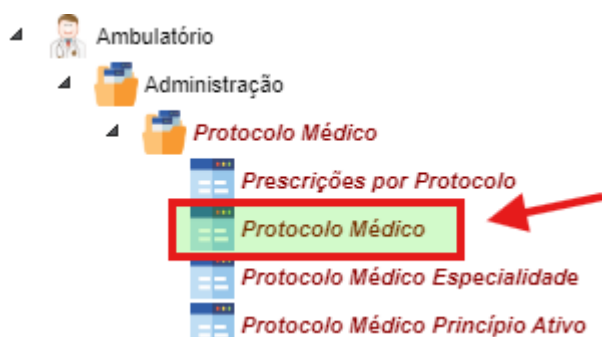
Este capítulo detalha os principais passos para a configuração dos protocolos, abordando a criação dos roteiros clínicos, a organização das questões e modelos de protocolo, além do relacionamento com especialidades e regras de procedimento. O objetivo é orientar os profissionais na correta parametrização do sistema, permitindo um fluxo de encaminhamento eficiente e alinhado às necessidades da rede de atenção.

Criação do Protocolo

O primeiro passo na configuração de um protocolo de encaminhamento é a sua criação no sistema. Essa etapa consiste em registrar um novo protocolo, definindo seu código, nome e parâmetros básicos. Essa configuração é essencial, pois servirá de base para todas as vinculações e regras aplicadas posteriormente.

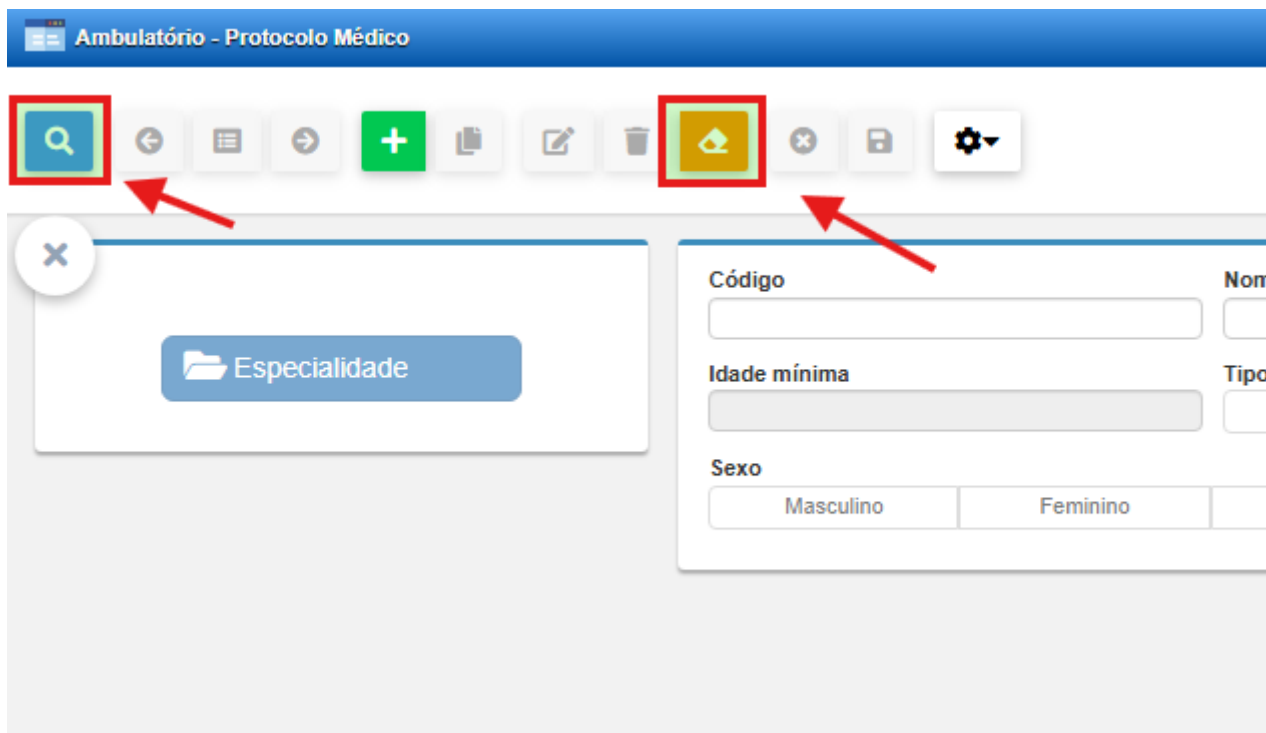
Protocolo "Médico"

O primeiro passo para criar um protocolo vinculado à solicitação de um procedimento de serviço é atribuir um nome ao protocolo. Esse processo deve ser realizado na tela **Ambulatório > Administração > Protocolo Médico > Protocolo Médico**, conforme ilustrado na imagem abaixo.



Na versão **25.02.10** do sistema, há um problema identificado relacionado ao campo **Código do Protocolo**, que, por padrão, encontra-se bloqueado. Dessa forma, será necessário desbloqueá-lo manualmente antes de inserir o código. As instruções para essa etapa serão detalhadas ao longo deste capítulo.

Para evitar a duplicidade de códigos, com a tela aberta, limpe os campos e clique em **Pesquisar** para visualizar todos os protocolos já existentes no sistema.



Quando a lista for carregada, reorganize-a para identificar o **último ID cadastrado**.

O novo protocolo deverá seguir a sequência numérica, ou seja, **o próximo código deve ser o número subsequente ao maior ID encontrado**.

Código	Cód grupo atend	Protocolo médico
295	295	IMPLANTE CONTRACE
294	294	IMPLANTE CONTRACEI
293	293	FRALDA INFANTIL DES
292	292	FRALDA INFANTIL DES
291	291	FRALDA INFANTIL DES
290	290	FRALDA INFANTIL DES
289	289	FRALDA GERIATRICA D

Por um problema do sistema, quando um protocolo é criado ele não utiliza a função autoincremental no ID, portanto, agora que você já sabe o último ID criado, quando for criar um novo protocolo, antes de iniciar a criação, informe o código no Campo.

Agora que você informou o código e clicou em  para iniciar um novo cadastro, você verá que o campo código ficará bloqueado e você poderá prosseguir com os demais preenchimentos.

Sendo assim, na tela de criação, preencha os seguintes campos:

- **Código** (agora já preenchido)
- **Nome**
- **Código do Grupo de Atendimento** (Recomenda-se utilizar o mesmo código atribuído ao campo "Código")
- **Idade Mínima**
- **Tipo de Idade Mínima**
- **Idade Máxima**
- **Tipo de Idade Máxima**
- **Sexo**
- **Tipo de Evolução**
- **Ativo**
- **Remédio em Casa**
- **Exibe Alerta**

Após preencher todas as informações necessárias, certifique-se de que:

- O campo **Código** foi preenchido corretamente, utilizando o próximo número na sequência de IDs.
- O campo **Código do Grupo de Atendimento** segue o mesmo número atribuído ao Código do Protocolo.

Com isso, o protocolo estará criado e configurado corretamente. O próximo passo será a parametrização das demais configurações necessárias.

Ambulatório - Protocolo Médico

Registro criado com sucesso!

Especialidade

Código*	Nome*	Cód. grupo atend.								
296	HANSENIASE	296								
Idade mínima	Tipo idade mínima		Idade máxima	Tipo idade máxima						
	Ano(s)	Mês(es)	Dia(s)		Ano(s)	Mês(es)	Dia(s)			
Sexo*	Tipo de evolução*		Ativo?*	Remédio em casa?*		Exibe alerta*				
Masculino	Feminino	Ambos	Acompanhamento	Demanda	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não

A Partir das versões v2026.xx.xx, também há a opção de cadastrar protocolos de acompanhamento, que irão constar nas telas de atendimento, de acordo com o CBO Vinculado.

Protocolo "Médico" Especialidade

A segunda configuração que deve ser realizada é a de vincular o protocolo criado com uma especialidade, uma vez a relação entre eles é quem servirá de trigger para ativar o protocolo na solicitação, após vinculação na regra de procedimento.

Para fazer essa configuração, você deve acessar Ambulatório > Administração > Protocolo Médico > Protocolo Médico Especialidade.



Apesar de existir um caminho tradicional para acessar a próxima tela de configuração, esse processo pode ser agilizado. Ainda na tela **Protocolo Médico**, é possível clicar diretamente na opção **Especialidade**, facilitando o acesso e tornando a vinculação mais rápida.

Esse atalho permite uma navegação mais eficiente, reduzindo etapas desnecessárias e garantindo que a configuração do protocolo seja realizada de forma mais ágil.

O preenchimento dessa tela deve ser realizado considerando a estrutura da **tela de solicitação de procedimento de serviço**, uma vez que é essa configuração que permitirá a correta vinculação do protocolo à especialidade. Essa relação será essencial na etapa seguinte, onde o protocolo será associado às **regras de procedimentos**.

Dessa forma, é importante garantir que os dados inseridos estejam alinhados com a especialidade que executante, assegurando que o protocolo seja ativado corretamente no fluxo de encaminhamento.

Questionário

Nesta etapa, será necessário configurar o **questionário do protocolo**, garantindo que todas as informações relevantes sejam coletadas no momento da solicitação. Para isso, seguiremos a parametrização

Configuração das Questões

As **questões** são os elementos fundamentais do questionário do protocolo. Elas definem as informações que devem ser coletadas durante a solicitação do serviço, garantindo que os critérios clínicos estabelecidos sejam seguidos.

The screenshot shows a web application window titled "Administração - Questão". It features a toolbar with various icons for navigation and editing. The main content area is organized into three panels:

- Informações básicas:** Contains a text field for "Descrição*", a section for age ranges with "Idade Mínima" and "Idade Máxima" (each split into "Ano(s)", "Mês(es)", and "Dia(s)"), and a "Sexo*" section with radio buttons for "Masculino", "Feminino", and "Ambos".
- Informações Adicionais:** Includes a "Tipo valor*" dropdown, a "Unidade de Medida" dropdown, "Valor mínimo" and "Valor máximo" input fields, and two large text areas for "Valor válido" and "Valor padrão".
- Itens Validação:** A table-like structure with columns for "Excluir", "Valor Validação", "Tipo Operador", and "Valor Mensagem".

Cada questão deve ser configurada individualmente, definindo seu formato, restrições e, quando aplicável, a unidade de medida correspondente.

- **Descrição** – Define o enunciado da pergunta que será exibida ao usuário, aconselha-se colocar o nome do protocolo que ele será vinculado para facilitar as próximas etapas, por exemplo: *[HANSENÍASE] SENTE DORMÊNCIA NAS MÃOS OU NOS PÉS?*
- **Idade Mínima e Máxima** – Determina a faixa etária em que a questão será aplicada.
- **Sexo** – Especifica se a pergunta se aplica a pacientes do sexo masculino, feminino ou ambos.
- **Tipo de Valor** – Define o formato da resposta que o usuário deverá fornecer.
- **Unidade de Medida** (quando aplicável) – Define a unidade correspondente ao valor inserido.

Para cada **Tipo de Valor**, esteja ciente das possibilidades:

- **Texto** – Entrada livre de texto.
 - Exemplo: *"[HANSENÍASE] Descreva os sintomas apresentados"*.
- **Numérico** – Aceita apenas números, podendo ter unidade de medida vinculada.
 - Exemplo: *"[HANSENÍASE] Informe a temperatura corporal do paciente (°C)"*.
- **Data** – Permite selecionar uma data.
 - Exemplo: *"[HANSENÍASE] Informe a data de início dos sintomas"*.

- **Item de Tabela (Radio button)** – Seleção de um valor predefinido no sistema
 - Exemplo: "[HANSENÍASE] Classificação operacional: [PB / MB]".
- **Subconjunto (Checkbox)** – Conjunto de opções pré-definidas agrupadas.
 - Exemplo: "[HANSENÍASE] Escolha um dos exames disponíveis".
- **[ATUALMENTE NÃO FUNCIONA] Decisão (Radio button)** – Escolha entre opções fixas, geralmente exibidas como (Sim/Não).
 - Exemplo: "[HANSENÍASE] O paciente sente dormência nas mãos ou nos pés? () Sim () Não".

A **Unidade de Medida** pode ser utilizada sempre que fizer sentido para o tipo de valor escolhido, como temperatura, pressão arterial, tempo, peso e volume.

Demonstração em vídeo

<https://www.youtube.com/embed/1YwsRjjPdZQ>

Revisão #5

Criado 1 março 2025 17:02:30 por Diego Bispo Fernandes

Atualizado: 2 março 2026 17:16:40 por Diego Bispo Fernandes